



Rio de Janeiro, 27 de julho de 2020.

Excelentíssimo Senhor General
Eduardo Pazuello
Ministro de Estado da Saúde

Referência: Em defesa da integridade dos pediatras e da qualidade da assistência às crianças e adolescentes

Prezado Senhor,

Em 27 de julho (segunda-feira) é comemorado o Dia do Pediatra. Essa é uma data emblemática para essa especialidade que ao longo dos anos tem atuado diligentemente na promoção da saúde, prevenção de doenças e oferta de diagnósticos e tratamentos para crianças e adolescentes. Certamente, sem a participação desses homens e mulheres, que hoje somam 43.699 profissionais, a história do Brasil seria diferente, com menos êxitos no enfrentamento de problemas como a poliomielite ou a desnutrição.

São os pediatras, Senhor Ministro, que estão permanentemente nas trincheiras da guerra contra doenças e agravos que acometem a população mais jovem do nosso País. Sem a adequada valorização por seus esforços e, recentemente, assistindo à edição de portarias que usurpam suas prerrogativas previstas na Lei nº 12.842/2013 (Ato Médico), esses especialistas permanecem firmes em suas funções.

Amparados pelo mesmo compromisso que tem norteado suas ações nas diferentes décadas, os pediatras não fugiram à luta e, atendendo o chamado da Nação, continuam a oferecer assistência à população, mesmo com a chegada da pandemia de Covid-19 ao Brasil. Em seus consultórios, postos de saúde, prontos-socorros e hospitais permaneceram alertas ajudando a minimizar as angústias de seus pacientes e familiares.

Contudo, esse desprendimento tem um preço. Infelizmente, entre março e julho desse ano, enquanto o País registra o avanço de uma de suas piores crises em saúde pública, até o momento, pelo menos 25 pediatras faleceram em decorrência de complicações geradas pelo contágio com o novo coronavírus. A grande maioria deles mantinha suas rotinas ativas, interagindo com pacientes e dando plantões em estabelecimentos de saúde.

Diante desse quadro preocupante, a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) vem, respeitosamente, pedir ao Ministério da Saúde o reforço em medidas que possam impedir o surgimento de novos casos de óbitos e adoecimento entre médicos e outros profissionais da área da saúde. Como tem sido relatado por diferentes



especialistas, em vários serviços da rede pública ainda há dificuldade de seu acesso a equipamentos de proteção individual (EPIs) e até aos testes de diagnóstico, quando apresentam sintomas leves.

Essa é uma situação que gera insegurança entre os que estão na linha de frente, seja contra a Covid-19, seja nas enfermarias e UTI especializadas no público pediátrico. Nesse sentido, a SBP entende como necessário que os gestores providenciem os insumos para que os pediatras e outros colegas possam se proteger. Esse é um dever do Governo Federal, dos Estados e dos Municípios, que não podem se furtar de sua responsabilidade de cuidar de todos que labutam em favor da vida.

Nesse Dia do Pediatra, esse é o pleito que a SBP encaminha a Vosso gabinete, espelhando os anseios de todos os seus representados. Da mesma forma, na oportunidade, a entidade reitera sua preocupação com os rumos da assistência pediátrica à criança e ao adolescente no Brasil, a qual carece de ser adequada a necessidades técnicas e legais. Sobre esse tema específico, a Sociedade aguarda resposta a pedido de audiência durante a qual pretende apresentar em detalhes suas reivindicações e propostas de solução, visando assegurar atenção à infância e à adolescência em todos os níveis de atenção e complexidade.

Sem mais para o momento, expressamos nossos votos de estima e consideração, bem como o desejo de uma gestão profícua.

Atenciosamente

Luciana Rodrigues Silva
Presidente da SBP